

QUÍMICOS CAMPINAS

UNIFICADOS

Publicação da REGIONAL CAMPINAS do Sindicato Químicos Unificados

INTER SINDICAL
Central da Classe Trabalhadora



DIA 31 DE JULHO, NO CEFOL CAMPINAS

SAÚDE

Em caso de doença ou acidente do trabalho, exija o afastamento pelo B-91

página 6

ESCRavidÃO

Golpista Temer conversa sobre aumentar a jornada de trabalho para 80 horas semanais. Uma aberração!

página 8

CHAPA QUENTE

Sinter Futura brinca com fogo ao praticar assédio moral. Ela ainda vai se queimar

página 3

VISITE O SINDICATO

CAMPINAS (SEDE)

Avenida Barão de Itapura,
n.º 2022, Guanabara, CEP 13020-433,
fone/fax (19) 3735-4900.

SUMARÉ

Rua Antônio Pereira de Camargo, n.º 108,
Centro, CEP 13170-030,
fone (19) 3873-2517 e
fax (19) 3306-8083.

PAULÍNIA

Rua Brigadeiro Tobias, n.º 103, Jardim
Callegaris, CEP 13140-000,
fone (19) 3874.1911.

VALINHOS

Rua Antônio C. Prado, n.º 383, Vila
Clayton, CEP 13276-090,
fone/fax (19) 3871-1278.

HORTOLÂNDIA

Rua João Camilo de Camargo, n.º 651,
Remanso Campineiro, CEP 13184-290,
fone (19) 3887-0852.

MONTE MOR

Atendimento em Hortolândia.

CEFOL

Rodovia D. Pedro I, km 118, na pista
sentido Campinas/via Dutra,
fone (19) 5704-9290.

COLÔNIA

Av. José Candido Capeli, n.º 250, bairro
Porto Novo, Caraguatatuba,
fone (12) 3887.3343.



VENHA CONHECER
A ESTRUTURA E A
ORGANIZAÇÃO QUE SUA
PARTICIPAÇÃO COMO
SINDICALIZADO(A)
PERMITIU CONSTRUIR

Faça uma visita à sede e às subseções da Regional Campinas do Sindicato Químicos Unificados. Venha esclarecer dúvidas, buscar informações ou orientações sobre seus direitos, fazer denúncias ou se sindicalizar. Ou apareça para tomar um cafezinho e bater um papo informal. Traga seus familiares.

E não deixe de frequentar os espaços de lazer e cultura, como a Colônia de Férias e o Centro de Formação e Lazer (Cefol).

Para entrar em contato você pode também usar o e-mail



quimicosunificados@quimicosunificados.com.br

EXPEDIENTE



REVISTA DO UNIFICADOS - REGIONAL CAMPINAS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares de Campinas, Osasco e Regiões.

E-mail: Campinas: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br

Página na internet:
www.quimicosunificados.com.br

Tiragem: 7 mil exemplares.

O UNIFICADOS INVESTE EM COMUNICAÇÃO

AFINAL, TRABALHADOR
BEM INFORMADO LUTA
MAIS E MELHOR

Você tem em mãos a primeira edição da **Revista da Regional Campinas do Sindicato Químicos Unificados**. Seu objetivo primeiro é o de criar mais um canal de comunicação entre o sindicato e os trabalhadores para, assim, ampliar os espaços pelos quais a categoria possa melhor se informar sobre seus direitos, sobre as lutas por novas conquistas e em defesa das já garantidas. E também de divulgar fatos nacionais e internacionais das lutas da classe trabalhadora. Afinal, trabalhador bem informado luta mais e melhor contra a exploração e por boa qualidade de vida para si, para seus familiares e também para toda sociedade.

Na revista, que é mensal, serão abordadas questões relativas à convenção coletiva, defesa da saúde e da segurança no trabalho, jurídicas, de meio ambiente e dos movimentos sociais e populares, entre outros.

A Revista da Regional Campinas do Unificados apresentará, em todas suas edições, dicas de atividades de lazer e cultura de qualidade previstas para a região de Campinas. E, obviamente, entre estas as mais diversas e variadas programações oferecidas pelo sindicato em seu Centro de Formação e Lazer (Cefol).

Mas, a revista não terá mão única. Vamos fazê-la juntos, sindicato e trabalhadores. Você, companheira e companheiro, terá um espaço para publicar seus comentários,

opiniões, criticar, elogiar, sugerir... Portanto, mãos à obra. Caso você já tenha uma ideia, coloque-a no papel e entregue a um dirigente sindical da Regional Campinas ou na sede e subsedes. E também pode remeter por e-mail para quimicosunificados@quimicosunificados.com.br.

Um abraço, e vamos em frente!

**Diretoria da
Regional Campinas**





PAULÍNIA: MUITAS CONQUISTAS



Assembleia no chamado Condomínio Rhodia, em Paulínia

REGIONAL ABRE VÁRIAS FRENTES DE AÇÕES EM EMPRESAS E GARANTE AVANÇOS EM DIREITOS

Um resumo das ações e mobilizações — e conquistas — realizadas pela Regional Campinas do Unificados nas fábricas localizadas no município de Paulínia:

- ▶ Diversos acordos específicos com aumento real nos salários acima do índice da inflação e de participação nos lucros e resultados (PLR/PPR) acima do definido pelo acordo coletivo.
- ▶ Reajustes em tíquetes alimentações, em índices de até 82%, como por exemplo na Tagma.
- ▶ Duas greves na Meridional para a conquista de melhores condições no ambiente de trabalho.
- ▶ Garantia de gratificação a brigadistas e isenção no desconto das refeições.
- ▶ Conquista de convênios médicos e odontológicas em muitas empresas.
- ▶ Implantação e manutenção da 5ª turma em diversas fábricas, e manutenção das 36 horas semanais com pagamento da nona hora, como por exemplo na Syngenta. Na Solvay, volta do direito à troca de folgas, que havia sido retirado.
- ▶ Ações jurídicas coletivas, tal como na Invista que insiste em prática discriminatória sobre os trabalhadores dos setores Doff e Pós-Doff; na Bann Química pelo descumprimento do acordo coletivo em horas extras; três processos contra a Syngenta com razões diversas; garantia de direitos a trabalhadores da Hexion após o fechamento da empresa em Paulínia.
- ▶ Na Heringer, a mobilização e reivindicação do sindicato pela PLR permanece viva, sem assinatura de acordo, enquanto a empresa insistir em privilegiar condições para pessoas de nível hierárquico



Dumar, Marcos e André: a equipe que atua na subsele

- superior e que recebem maiores salários. E na Justiça do Trabalho há ações cobrando pagamento do adicional insalubridade, o que a Heringer não faz.
- ▶ Retomada do pagamento de gratificações aos brigadistas da Merial, o que havia sido retirado pelo grupo francês Sanofi. E, junto, negociação de cesta alimentação para estes trabalhadores.
- ▶ Na Bann Química a assinatura de um Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) para retirar trabalhadores das proximidades de reatores e colocá-los salas de controle para reduzir a exposição a agentes químicos.
- ▶ Com participação ativa junto às atividades de lazer programadas pela Regional Campinas, trabalhadores de seis empresas formaram equipes e disputam o Campeonato de Futebol Society no Cefol.

SINTER BRINCA COM FOGO.

▼ ELA VAI SE QUEIMAR

ASSÉDIO MORAL REVOLTA TRABALHADORES

Os(as) aproximadamente 400 trabalhadores(as) da Sinter Futura, em Monte Mor, estão mobilizados e em luta pela conquista de diversas reivindicações que fizeram à empresa, mas com destaque para o fim do assédio moral que sofrem por mais produção. A revolta é grande e, a continuar esta prática de humilhação, não está descartada o início de uma greve. Além de ser crime, assédio e abuso moral no trabalho causam problemas aos trabalhadores, comprometendo tanto a saúde física quanto psíquica dos mesmos.

Há alguns anos, e exatamente por assédio moral, houve uma greve de sete dias na Sinter Futura. A situação se normalizou mas, com o passar do tempo, ela está de volta... e com muita força.



Assembleia com trabalhadores da Sinter, em Monte Mor, na madrugada de 6 de junho

Assembleia

Uma assembleia entre os trabalhadores da Sinter Futura e a Regional Campinas do Unificados foi realizada no dia 06 de junho. Foram também discutidas outras reivindicações, como cesta básica com crê-

dito em cartão, redução do alto valor pago pelos trabalhadores pelo plano de saúde, melhor qualidade na refeição e reposição de sapatos e uniformes muito gastos. E também a formação de comissão para dar início às discussões sobre as condições da participação nos lucros e resultados (PLR).

SINDICATO REINTEGRA GESTANTE NA EMS



A 5ª Vara do Trabalho de Hortolândia, atendendo a uma ação judicial trabalhista movida pela Regional Campinas do Unificados determinou, no dia 06 de junho, à EMS Farmacêutica, situada no município, a reintegração de uma trabalhadora gestante em sete semanas que havia sido demitida em maio último pela empresa. Pela convenção coletiva da categoria, as gestantes têm garantido seis meses de estabilidade no emprego.

A EMS foi comunicada da gravidez pesso-

almente pela trabalhadora e oficialmente pela Regional Campinas do Unificados, inclusive com a apresentação de laudos e os exames médicos de praxe.

Com a negativa da farmacêutica em rever a ilegal e irregular demissão, o departamento jurídico da Regional Campinas ingressou com a ação trabalhista que garantiu a reintegração da trabalhadora, sendo assim respeitado seu direito à estabilidade conquistada pela categoria.



DIA 31

A 11ª Festa Julina do Unificados será realizada no dia 31 de julho no Centro de Formação e Lazer (Cefol) da Regional Campinas. Haverá muita confraternização, diversão, brinquedos infláveis para a garotada, três rodadas de bingo com cinco prêmios mais uma moto e muita música em ritmos diversos, com atrações ao vivo no palco e espaço para dançar. Todas as dependências do Centro de Formação e Lazer funcionarão normalmente.

A festa será das 10h às 17h. O Cefol da Regional Campinas fica na rodovia D. Pedro I, km 118, na pista sentido Campinas/via Dutra.

Sindicalizados(as) e dependentes são os convidados especiais

Todos(as) sindicalizados(as) e seus dependentes/familiares estão especialmente convidados pelo sindicato para esta festa no Centro de Formação e Lazer da Regional Campinas do Unificados.

Convidados

A festa é especial para sindicalizados e dependentes. No entanto, caso queira levar convidado este pagará R\$ 25,00 no ingresso.

Com vestimenta caracterizada também concorrerá a prêmios

Quem comparecer à festa com vestimentas caracterizadas e próprias de festas juninas/julinas concorrerá ao sorteio de três tablets.

SHOWS COM MÚSICA AO VIVO, BINGO COM 5 PRÊMIOS MAIS UMA MOTO, COMIDAS E BEBIDAS TÍPICAS...

Sem churrascos. E não será permitido entrar com comidas e bebidas

Para maior conforto e segurança, não haverá reserva de quiosques e não será permitida a realização de churrascos individuais e a entrada com comidas e bebidas.



NO CEFOL DA REGIONAL CAMPINAS

Confirme presença e concorra a prêmios extras

O sindicalizado que confirmar presença concorrerá ao sorteio de três bicicletas e de dez tíquetes para consumo no local.

A confirmação da participação deverá ser feita pelo telefone, até o limite das 16 horas do dia 29 de julho, na sede em Campinas (3735.4900), nas subsedes de Sumaré (3873.2517), Paulínia (3874.1911), Hortolândia (3887.0852) e Valinhos (3887.0852).

Agende transporte gratuito

A Regional Campinas irá fornecer aos associados e dependentes que necessitarem o transporte de ida e volta para a festa. Se este for o seu caso, dê esta informação ao telefonar (nos números ao lado) para confirmar sua presença.



BINGO: 3 RODADAS COM 5 PRÊMIOS E MAIS UMA MOTO NA RODADA FINAL

Serão realizadas três rodadas de bingo, com dois prêmios em cada: Para a primeira cinquina preenchida e para a cartela cheia. A última rodada terá uma moto CG 125 como prêmio na cartela cheia. As rodadas terão início às 11h30.

Rodada	Horas	Cinquina	Cartela cheia
1ª	11h30	Celular Samsung J7	TV 43'
2ª	14h	Celular Samsung J7	TV 43'
3ª	16h	Celular Samsung J7	Moto CG125

BANDA



Para ouvir, curtir e dançar se apresentará no palco do Cefol a Banda Lado B Sertanejo.

ATENÇÃO: ACIDENTE OU DOENÇA DO TRABALHO?

EMPRESAS BURLAM CASOS PARA REDUZIR ÍNDICE DO SAT E TRABALHADOR SAI NO PREJUÍZO

EXIJA O BENEFÍCIO



B-91

A preocupação com a segurança, a saúde e a vida dos trabalhadores não está entre as prioridades da grande maioria das empresas. Assim, o índice de acidentes e de doenças adquiridas no trabalho é muito grande no Brasil.

E as empresas inconsequentes

e irresponsáveis na prevenção são, logicamente, as que possuem alto número de casos. Por outro lado, empresas com alto número de acidentes criam problemas para si próprias: Ficam com sua imagem ligada à chamada “fábri-

ca de moer gente”, é péssima propaganda e, por cima, têm aumentado o índice do valor do Seguro Acidente do Trabalho (SAT) que devem recolher à Previdência Social.

Para evitar isso, elas tentam

transformar acidentes e doenças do trabalho em doença comum. E quem perde com isso é o trabalhador, já que são grandes as diferenças entre as duas formas de caracterização do afastamento. Veja essa diferença nos quadros abaixo. Em caso de dúvida, procure sempre a Regional Campinas do Unificados.



AUXÍLIO-DOENÇA ACIDENTÁRIO (B-91)

- ▶ Tem relação direta com o trabalho;
- ▶ Garante estabilidade no emprego por um ano a contar do retorno do trabalhador às suas atividades;
- ▶ O empregador é obrigado a fazer o depósito do FGTS enquanto o trabalhador estiver afastado de suas funções;
- ▶ Tem repercussão direta no RAT/FAT e a empresa pode receber reenquadramento;
- ▶ Não é exigida nenhuma carência para início do pagamento do benefício;
- ▶ Corresponde a 91% do salário-de-benefício.

AUXÍLIO-DOENÇA COMUM (B-31)

- ▶ Não tem nenhuma relação com o trabalho, ou seja, não ocorre em virtude de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional;
- ▶ Não garante a estabilidade de um ano no trabalho;
- ▶ O empregador não precisa fazer o depósito do FGTS enquanto o trabalhador estiver afastado de suas funções;
- ▶ Não tem repercussão no RAT (risco ambiental do trabalho) e do FAP (fator acidentário de prevenção);
- ▶ Exige carência de 12 meses de recolhimento à Previdência para seu recebimento;
- ▶ Corresponde a 91% do salário-de-benefício.

A VIDA ESTÁ ACIMA DO LUCRO



A LEGISLAÇÃO E A CONVENÇÃO COLETIVA GARANTEM A VOCÊ A RECUSA AO TRABALHO EM ATIVIDADE DE RISCO E EM SITUAÇÕES PERIGOSAS

As obrigações decorrentes do contrato de trabalho em relação ao trabalhador vêm acompanhadas de uma série de responsabilidades deste para com seu empregador, tais como, o dever de obediência a ordens, instruções e recomendações. Isso, desde que estejam de acordo com a legislação vigente em nosso país, isto é, que sejam lícitas. Tais características refletem o que se denomina de subordinação jurídica do empregado em relação ao seu patrão.

Mas... podem ser recusadas

Mas é muito importante frisar que, obviamente este dever de obediência existirá desde que tais ordens sejam corretas e lícitas, que não contrariem ou coloquem em risco a saúde, a segurança, a vida e a própria dignidade do trabalhador. Assim, quando tais ordens refletirem o desrespeito a tais situações, a recusa ao seu cumprimento pelo trabalhador se mostra possível, legítima.

Legislação garante

É importante mencionar que,

a Convenção 155 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ratificada pelo Brasil (inserida em nossa legislação), em seu artigo 13 prevê que “todo trabalhador que julgar necessário, pode interromper uma situação de trabalho por considerar, por motivos razoáveis, que ela envolve um perigo iminente e grave para sua vida e sua saúde.”

Do mesmo modo, a nossa Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) também estabelece a possibilidade de até mesmo o empregado considerar rescindido o seu contrato de trabalho quando o trabalhador correr perigo manifesto de mal considerável, conforme garante o artigo 483, “c”. Neste caso, a rescisão dependerá de uma decisão judicial.

Convenção coletiva prevê a recusa

Nossa própria Convenção Coletiva de Trabalho (normas aplicáveis para a categoria do ramo químico) estabelece, em sua cláusula sexagésima nona, o direito a recusa ao trabalho por risco grave ou iminente.



EXEMPLOS

Para ficar ainda mais claro, a recusa do trabalhador poderá ocorrer, por exemplo, quando este for obrigado a exercer suas funções em maquinários com sérios problemas, sem a manutenção necessária e adequada e obsoletos, em que o risco de um acidente de trabalho e até mesmo de uma eventual explosão seja grande.

Ou quando o empregador determinar a manipulação de produtos químicos, entre outros, sem que sejam adotados os procedimentos de segurança e sem a utilização dos Equipamentos de Proteção (EPIs) adequados, e em perfeito estado de conservação.

Vendemos a força de trabalho. Não a saúde e nem a dignidade

É importante saber que o trabalhador põe à disposição do empregador a sua força de trabalho, nunca a sua vida e a sua dignidade, conforme estabelece a Constituição Federal.

A pressão por produtividade e a busca frenética do patrão pelo lucro não poderá jamais privar o empregado de um trabalho digno e seguro, que preserve seu direito à vida, a integridade física e psíquica, a sua saúde, direitos estes que nunca poderão ser violados por qualquer empregador!



ESCRavidÃO

GOLPISTA TEMER E PATRÕES FALAM EM JORNADA DE 80 HORAS SEMANAIS

Você se lembra da Lei Áurea, aquela que, assinada pela Princesa Isabel, acabou com a escravidão no Brasil em 13 de maio de 1888? Pois, esqueça-a: O ilegítimo e golpista Micher Temer e o presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Robson Braga de Andrade, conversaram sobre o aumento da jornada de trabalho para 80 horas semanais. O encontro, que teve a participação de mais 100 empresários, foi em Brasília no dia 8 de julho.

Por essa proposta, dividindo 80 horas semanais pelos sete dias da semana, a jornada seria de 11h30 diárias. Reafirmando, isso de segunda-feira a segunda-feira, direto.

130 anos de retrocesso na história

Um escândalo. Um desrespeito. Uma agressão à classe trabalhadora. É bom lembrar que em 1886, portanto há 130 anos, por

O ESTALAR DO CHICOTE FOI DISCUTIDO ENTRE O ILEGÍTIMO GOLPISTA E CERCA DE 100 EMPRESÁRIOS

jornada de trabalho semelhante a esta, estourou uma revolta nos Estados Unidos, em Chicago, que depois se espalhou por várias outras cidades. Essa revolta até hoje é homenageada. Ela é lembrada e reavivada anualmente no Dia do Trabalhador, 1º de Maio.

**Pretende se aposentar?
Trate de viver muito mais**

Segundo os dois, isso seria necessário para

melhorar o chamado déficit fiscal do país. “É preciso tomar medidas duras”, alegaram. Estas “medidas” também incluem, entre outras, a liberação total da terceirização em todos os setores e reforma da Previdência Social. Essa reforma incluiria o aumento da idade mínima de 70 anos para o trabalhador se aposentar. Vale lembrar que no Maranhão a expectativa de vida é de 66 anos e no Brasil todo de 73 anos. Assim, de forma indireta, o golpista acabaria também com a possibilidade de o trabalhador médio vir um dia a se aposentar.

França em pé de guerra

Como explicação, o presidente da CNI disse que na França a jornada é de 80 horas. É falso. É mentira. Na verdade, o governo francês quer sim aumentar a jornada. O que ele conseguiu foi colocar a classe trabalhadora do país em pé de guerra. Há três meses, as greves e manifestações de rua são diárias. Lá, a jornada atual é de 35 horas e o governo quer aumentar entre 10 e 12 horas semanais.

Assim, no limite, esta jornada francesa seria de 47 horas por semana. No Brasil, o golpista e ilegítimo Temer conversa sobre 80 horas semanais.

Bem, companheira e companheiro... Começa a dar para entender um dos verdadeiros objetivos do golpe? Vamos ser claros: Fazer estalar o chicote nas costas das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros.

Os outros objetivos vamos abordar nas edições futuras da Revista da Regional Campinas do Unificados.





A MOÇADA ESTÁ NA RUA.

ONDE HÁ MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS, A JUVENTUDE DIZ: PRESENTE NA LUTA!



ÓTIMO!

Se o presente está duro, o futuro promete uma nova realidade, mais humana, mais solidária, mais consciente, de mais respeito pela diversidade e de forte participação da população nas questões políticas e ideológicas no país. Hoje, contrariando a impressão de que a juventude estava distante e desinteressada da vida e das questões coletivas, em qualquer manifestação de reivindicação social ou de protesto contra a repressão autoritária lá estão elas e eles: a moçada!

Com toda sua energia, garra, disposição e determinação, saem às ruas, ocupam escolas,

prédios públicos, praças, sempre em luta, sempre mobilizados, sempre acreditando que um outro mundo é possível.

A moçada vai à luta. Ela enfrenta a brutal, desumana e criminoso repressão policial dos "agentes da ordem" a serviço do capitalismo e da exploração. Ela não pede por favor, não se humilha. Ela exige seus direitos: educação, escolas e merenda de boa qualidade; transporte decente; serviços de saúde públicos que funcionem; fim da corrupção de A, B ou C; fim da discriminação e do desrespeito de gênero, raça, opção sexual, condição econô-

mica e da desigualdade social. Enfim, ela exige liberdade de pensamento e da aceitação da realidade de que a sociedade é plural.

E faz isso com alegria, com criatividade, com bom humor, com irreverência.

E a moçada deixa bem claro o seu recado para os golpistas fascistas: Ela não aceita mais o conservadorismo, não aceita mais ordens de submissão, não aceita a falta de liberdade e de democracia.

É por tudo isso, e muito mais, que a moçada está nas ruas. Ótimo! Estamos todos rumo a um Brasil e a uma sociedade melhores.

Juventude nas ruas pelo "Fora Temer" e igualdade de gênero



Estudantes ocupam escolas e lutam por Educação de qualidade



A MENTIRA, O GOLPE E O BREXIT



Em Londres, pessoa pega uma cópia do jornal London Evening Standard anunciando a saída do Reino Unido da União Europeia

A HISTÓRIA DA HUMANIDADE É CONSTRUÍDA COM BASE EM MENTIRAS

Texto base de Mauricio Moraes
Publicação original em CartaCapital -
<http://www.cartacapital.com.br/>

Eis que uma comissão técnica do Senado derrubou o único (e frágil) argumento pelo *impeachment* de Dilma Rousseff. Não há provas de que Dilma tenha culpa pelas pedaladas fiscais.

E assim fica mais clara a farsa do afastamento da presidente, baseado em uma grande mentira. No outro lado do oceano, no Reino Unido, os eleitores também votaram pelo Brexit (abreviação de Britain Exit, uma expressão inglesa que significa "Saída Britânica", na tradução literal para o português) embalados por uma série de inverdades, que começam a se tornar cada vez mais claras na ressaca do voto pela saída da União Europeia.

Na política, mentir como meio para atingir os fins não é novidade. Os gregos deram de "presente" aos troianos um cavalo recheado de soldados. Era para "celebrar a vitória" de Troia, mas foi o símbolo de sua derrota. George W. Bush mentiu sobre Saddam Hussein ter armas de destruição em massa para justifi-

car uma invasão do Iraque por uma coalizão liderada pelos Estados Unidos. O resto da história todo mundo já sabe.

Mentir para ganhar eleição é um clássico, assim como mentir sobre a inauguração da nova linha do metrô.

A mentira também pode tomar forma de omissão. Basta lembrar do sincericídio do ex-ministro da Economia, Rubens Ricuperro, ao ter sua fala em *off* (nos bastidores) ao fim de uma entrevista captada por antenas parabólicas em 1994. "Eu não tenho escrúpulos. O que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente esconde". Teve de ser demitido na sequência pelo então presidente Itamar Franco. Não por mentir, mas por expor a mentira.

No Brasil, os líderes que puxavam o coro do *impeachment* mentiram fastidiosamente sobre querer limpar a política da corrupção. Os áudios mostrando os grão-caciques do PMDB apavorados e dizendo que precisavam afastar Dilma o quanto antes para se livrarem das investigações da Lava Jato só provou que diziam uma grande mentira.

Queriam mesmo era botar a sujeira debaixo do tapete. Inocente (ou oportunista) foi quem "acreditou".

No Reino Unido, os líderes da campanha do *impeachment* mentiram dia e noite sobre o país ser inundado por imigrantes turcos, já que a Turquia é uma eterna candidata a entrar na União Europeia (algo com chances remotas de acontecer).

Mentiram a respeito de que o povo teria de volta o poder decisório sobre os rumos do país.

Impulsionados pelo ódio nas redes sociais, pelo populismo de líderes oportunistas que só pensam, a qualquer custo, em qual é o jeito mais rápido de se tornar presidente (alô Aécio, alô Temer) ou primeiro-ministro (hello Boris Johnson), o povo comprou a mentira, sem saber das consequências.

No Brasil, grande parte dos verde-amarelos sequer sabia quem era Michel Temer. No "educado" Reino Unido, uma dos assuntos mais pesquisados no Google na ressaca do Brexit foi: "O que significa a União Europeia?"

A única diferença entre o *impeachment* e o Brexit é que no Reino Unido foi dada ao povo a decisão de sair da União Europeia. No Brasil, usaram a mentira para rasgar a Constituição e aplicar um golpe parlamentar.



Dirigentes da Regional Campinas em congresso da Intersindical



Encontro entre Unificados, Intersindical e a FSM

Fotos: Nelson Ezídio

ORGANIZAR E FORTALECER

UNIFICADOS INTEGRA A INTERSINDICAL – CENTRAL DA CLASSE TRABALHADORA E A FSM – FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

✓ A LUTA

A resposta da classe trabalhadora à globalização do capitalismo que se organiza para ainda mais explorar a tudo e a todos em todo o planeta tem que ser na mesma medida, na mesma intensidade, e até mesmo maior. Isolados, o trabalhador, uma categoria a classe trabalhadora em um país ou região não terá forças para lutar na intensidade necessária para defender seus direitos e avançar em novas conquistas.

E o Sindicato Químicos Unificados tomou a iniciativa de construir e organizar a Intersindical – Central da Classe Trabalhadora e de filiar-se à internacional FSM – Federação Sindical Mundial.

FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL - FSM

A FSM surgiu em outubro de 1945, em Paris, com a participação de 56 organizações nacionais de 55 países e 20 organizações internacionais, representando 67 milhões de trabalhadores e trabalhadoras. Sua sede está localizada em Atenas (Grécia). A FSM é a entidade sindical internacional mais antiga, com princípios claros de luta para derrotar o sistema capitalista. Hoje, ela, que em 2015 comemorou 70 anos de sua fundação, conta com cerca de 80 milhões de membros em 120 países.

O Unificados e a FSM

No VI Congresso do Unificados realizado em junho de 2015 foi aprovado tornar o sindicato parceiro da FSM, mas sem abrir mão dos princípios da autonomia e da independência. E que no prazo de um ano serão convocadas assembleias específicas no Unificados para discutir a filiação.

Saiba mais sobre a FSM em <http://www.wftucentral.org/?lang=pt-br>

INTERSINDICAL - CCT

A Intersindical - Central da Classe Trabalhadora (CCT) foi fundada em Congresso Nacional realizado em março de 2014, após um processo de lutas, debates e amadurecimento de mais de sete anos. O encontro representou um passo importante para unificar as lutas e fortalecer uma concepção e prática sindical democrática, combativa, plural, com independência de classe, características essenciais para enfrentar os desafios colocados aos trabalhadores.

O Sindicato Químicos Unificados participou desde o início das negociações e avaliações da necessidade da criação da entidade.

Conheça mais a Intersindical em <http://www.intersindicalcentral.com.br/>

A Intersindical é uma organização para as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras, da cidade e do campo, da ativa e aposentados, do setor privado ou público, do trabalho formal ou informal. Ela combate todas as formas de opressão, como gênero, etnia ou orientação sexual e defende um novo projeto para o Brasil.



DICAS DE CULTURA E LAZER



O CONHECIMENTO É ESSENCIAL PARA EXIGIR E LUTAR PELOS DIREITOS, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE

CINEMA



○ **Veneno Está na Mesa** - ○ Veneno Está na Mesa é um documentário nacional, na campanha permanente contra os agrotóxicos e pela vida. O diretor Silvio Tendler começa o documentário com uma informação alarmante: “Desde 2008 o Brasil é o maior consumidor mundial de agrotóxicos”.

Assista o documentário e saiba o que pode acontecer quando você e sua família ficam expostos ou se alimentam de produtos envenenados: incidência de cânceres, intoxicações agudas, disfunção hepática, doenças de pele etc. Acompanhe relatos de produtores, agricultores e demais profissionais ligados ao campo que contam histórias sobre tristes experiências com agrotóxicos.

Assista no YouTube, neste link: <http://migre.me/uh4z4> . Se houver problema com o endereço, ainda no YouTube pesquise por “O Veneno Está na Mesa.”



PASSEIO E NATUREZA



Zoológico de Americana (Parque Ecológico “Eng° Cid Almeida Franco”) – Com uma área de 120 mil m², o Zoológico de Americana conta com aproximadamente 500 animais, entre répteis, aves e mamíferos, de mais de 100 espécies diferentes, sendo que 80% delas pertencem à fauna brasileira, e várias espécies ameaçadas de extinção. Entre outros, abriga jaguatirica,

jacaré do Pantanal, girafa, anta, onça pintada, pinguim, tamanduá e tartaruga do Amazonas.

A entrada é gratuita. O parque funciona de terça-feira a domingo, das 8h às 16h45. O endereço é avenida Brasil, 2525, Jardim Ipiranga, em Americana, fone (19) 3406.2075. Para mais detalhes, o site do Zoo é <http://migre.me/uh5Oy> .





SEM ARREGO: Estudante resiste à ocupação policial na Escola Fernão Dias, em São Paulo. Governo Alickmin (PSDB) trata Educação como caso para a Tropa de Choque resolver

SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

CAMPINAS - fone (19) 3735.4900

email: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br

